

Afinal, quem vai cuidar da Flona?

Como no jogo de peteca, órgãos federais e distritais atiram de um lado para o outro a responsabilidade sobre floresta

Marcelo Rocha
Da equipe do *Correio*

Começa mais uma tentativa de colocar um ponto final na novela da Floresta Nacional de Brasília (Flona). O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), a Procuradoria da República e o Governo do Distrito Federal estão intimados a comparecer hoje, às 14h30, à 9ª Vara da Justiça Federal, para audiência de conciliação relacionada à ação Civil Pública movida por ambientalistas, com o objetivo de definir a questão da tutela da área.

Cansadas do jogo de empurra-empurra sobre a responsabilidade dos mais de 9 mil hectares que compõem a floresta, organizações não-governamentais (ONGs) de Brasília resolveram

mover ação judicial para obrigar a União a assumir o gerenciamento e proteção da reserva, conforme estabelece o decreto nº 1.299, assinado pelo presidente da República em 10 de junho do ano passado.

Segundo o decreto, caberia à Terracap a doação das terras da Flona à União e, ao Ibama, a fiscalização. A situação encontra-se indefinida, todavia, porque os órgãos federais e distritais não se entendem sobre de quem seria a responsabilidade pela construção de cerca em torno da área e pela retirada das 130 famílias que estão morando no Assentamento 26 de Setembro, localizado na gleba 1 da Flona.

Na segunda-feira da semana passada, em reunião no Ministério do Meio-Ambiente, na presença de parlamentares e dos dirigentes das entidades envolvi-

Jefferson Rudy 12.11.99



As barracas de lona habitadas por sem-terra estão entre os entraves ao estabelecimento da Flona

das, o ministro José Sarney Filho determinou ao Ibama, representado por sua presidente, Marília Marreco, que a entidade assumisse imediatamente a Flona, terreno a ser transformado em área de desenvolvimento auto-sustentável.

A determinação de Sarney Filho, no entanto, parece não ter tido ressonância no Ibama. Segundo o procurador jurídico do órgão, Vicente Gomes da Silva, legalmente a União ainda não recebeu as terras da Terracap. "Esperamos avançar nessa questão

hoje", disse Silva. Na Procuradoria da República, o entendimento é outro. "Existe decreto presidencial que define o assunto desde o ano passado", observa o procurador Alexandre Camanho, que não descarta a possibilidade de mover ação por improbidade

administrativa contra a presidente do Ibama.

PRESERVAÇÃO

Considerada uma das mais importantes áreas de preservação ambiental do Distrito Federal, a Floresta Nacional de Brasília foi criada para proteger os mananciais da Bacia do Descoberto e de Santa Maria. Eles são responsáveis por 60% do abastecimento do DF, principalmente a gleba 2, na cabeceira do rio Vicente Pires.

Antes, porém, de ganhar o título de floresta, a Flona tornou-se assentamento de sem-terras, o 26 de Setembro, na gestão Cristovam Buarque. Também nessa época, o terreno chegou a ser pretendido pela Administração Regional de Taguatinga para se tornar um cemitério.

A definição da "paternidade" da Flona deve acontecer o mais rapidamente possível, segundo os ambientalistas. "São áreas nobres e despertam a cobiça da especulação imobiliária", diz João Arnolfo Carvalho, secretário-geral do Fórum Ambientalista de Brasília.

CLASS.	DATA	FONTE	SOCIOAMBIENTAL	DOCUMENTAÇÃO